

MEMORIAL DESCRITIVO

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CÂMARA DE VEREADORES – ETAPA 01

LOCAL: Rua Maximino de Moraes, distando 15m da Rua Francisco Goeten – Centro - São Cristóvão do Sul, SC

Considerações Gerais

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas para a execução da obra abaixo qualificada.

DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul
CNPJ: 95.991.261./0001-27
Endereço: Rua Juventino F. de Moraes, nº 19
Obra: **REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CÂMARA DE VEREADORES – ETAPA 01**
Local: Rua Maximino de Moraes, distando 15m da Rua Francisco Goeten - Centro
Área Terreno Praça: 1.470,00 m²
Composição: Composto pelos seguintes itens: Urbanização e paisagismo da praça da Câmara de Vereadores
Data: 24/02/2022
Total de Folhas: 9

Para a execução dessa Construção a empresa contratada deverá manter periodicamente a obra limpa, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção, visto que a tem outras unidades que continuaram seu atendimento no prédio ao lado, com acompanhamento semanalmente pelo engenheiro/arquiteto da empresa responsável pela a execução, inclusive nos processos de vistoria e medições.

A empresa deverá isolar as áreas onde estiver executando os serviços, para se evitar quaisquer acidentes.

Algumas etapas da construção pode ocasionar o surgimento de entulho e para isso, é de responsabilidade da empresa, manter periodicamente uma caçamba de entulho, para deposição do

entulho gerado, não restritamente proibido o acúmulo e/ou deposição deste em qualquer lugar, sendo o destino final por responsabilidade de empresa executora. Também fica de responsabilidade da empresa, a implantação de depósito de materiais, sanitários para os funcionários da obra, fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a execução da obra, bem como, a mão de obra necessária para tal execução, ficando o município sem responsabilidade pela tal.

Também fica a empresa responsável pelo instalação de energia e água provisória para a execução da obra caso necessário, bem como pelas despesas, manutenções e consumos (faturas) provenientes do período de execução da Obra.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 – PLACA DE OBRA

As placas relativas às obras devem ser fornecidas pela contratada de acordo com modelos definidos pelo Dep de Engenharia do Município de SCS, com suas respectivas dimensões e cores, devendo ser colocadas e mantidas durante a execução da obra em locais indicados pela fiscalização. As placas de obra devem ser confeccionadas em chapas de aço carbono tratada previamente com antioxidante. Concluída a obra, a fiscalização deve decidir o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas.

1.2 – REASSENTAMENTO DE BLOCOS (PAVER)

Os blocos de paver existentes deverão ser removidos, conforme projeto, para que sejam reutilizados juntamente com os blocos novos. Os mesmos deverão estar limpos para que não haja interferência em sua colocação.

1.3– DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA EXISTENTE (BASE DE CONCRETO)

O terreno da praça da câmara de vereadores possui bases de concreto que foram executadas conforme projeto anterior e não terão mais nenhuma função para o projeto atual, assim, se faz necessário a demolição da base de concreto, localizada conforme projeto.

1.4– ESCAVAÇÃO (NIVELAMENTO DO DECK)

Para que o deck do projeto fique nivelado, faz-se necessário ser nivelado, a partir da escavação e nivelamento da área do deck. Ver dimensões do deck para nivelamento em projeto.

1.5– REMOÇÃO DE CABOS ELÉTRICOS

Para que a estrutura nova seja executada, é necessário fazer a remoção dos cabos elétricos existentes para aplicação dos novos e execução da estrutura nova.

1.3– REMOÇÃO DE POSTES

Para que a estrutura nova seja executada, é necessário fazer a remoção dos postes elétricos existentes para aplicação dos novos e execução da estrutura nova.

2. REVESTIMENTOS

2.1 – CHAPISCO (MURETA)

Todas as paredes de alvenaria (interna/externa) deverão ser chapiscadas com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

2.2 - EMBOÇO PAULISTA (MURETA)

O emboço paulista será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as paredes de alvenaria (interna/externa). Para acabamento final, deverá passar feltro de espuma após início da cura.

2.3 – CHAPISCO (CHAFARIZ)

Todas as paredes de alvenaria (interna/externa) deverão ser chapiscadas com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

2.4 - EMBOÇO PAULISTA (CHAFARIZ)

O emboço paulista será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as paredes de alvenaria (interna/externa). Para acabamento final, deverá passar feltro de espuma após início da cura.

3. PISO

3.1 – PONTO DE ILUMINAÇÃO

Realizar a instalação do ponto de iluminação para colocação dos postes de iluminação.

3.2 – POSTE DE ILUMINAÇÃO

Realizar a instalação dos postes conforme localização em projeto e modelo em planilha orçamentária. O modelo deverá ser exatamente idêntico ao da planilha orçamentária.

4. DRENAGEM

4.1 – ESCAVAÇÃO DE VALA

Para a colocação dos tubos de drenagem, deverá ser executada a escavação das valas com espaçamento adequado para sua instalação. A mesma terra deverá ser utilizada para o reaterro de vala.

4.2 – LASTRO DE PEDRA BRITADA

Executar para a base da drenagem, o lastro de pedra britada nº1 e nº2 para posteriormente receber as tubulações.

4.3 – TUBO DE CONCRETO ARMADO

Executar tubulação para drenagem conforme planta e dimensionamento dos tubos em projeto de drenagem.

4.4 – MANTA GEOTÊXTIL

Executar manta geotêxtil para as tubulações de concreto armado

4.5 – CAIXA PARA BOCA DE LOBO COM TAMPA DE FERRO

Realizar a colocação de boca de lobo conforme localização em planta de drenagem.

4.6 – REATERRO DE VALA

Posteriormente a execução da tubulação da drenagem, deverá ser realizado o reaterro de vala utilizando a mesma terra que foi removida para a sua instalação.

5. PINTURA

5.1 – APLIC. MAN. DE FUNDO SELADOR

Será feita sobre as paredes de alvenaria que receberão massa acrílica (paredes externas e internas) um fundo preparador de parede com 1 demão. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).

5.2 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR NANKIN REF. SUVINIL COR PRATA REF. SUVINIL

A pintura deverá ser executada, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor Nankin, referência Suvinil e Prata, referência Suvinil, conforme especificado em projeto arquitetônico, nas medidas conforme projeto. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

6. PAVIMENTAÇÕES

6.1 – PAVIMENTAÇÃO COM PAVER

Aplicar paver vermelho conforme localização em projeto, utilizando a metragem existente e também o paver a ser ampliado. O modelo do paver novo deverá ser exatamente igual ao modelo existente.

6.2 – PAVIMENTAÇÃO COM PAVER VERMELHO

Aplicar paver vermelho conforme localização em projeto.

6.3 – BASE PARA DECK

Deverá ser realizada com material de qualidade conforme planilha orçamentária, no dimensionamento de projeto, bem como com seu perfeito nivelamento.

6.4 – CANCHA DE AREIA

Deverá ser utilizada areia de boa qualidade, permitindo o pisoteio de pés descalços, pois esta será a finalidade da cancha de areia e a mesma não poderá ser perigosa ou com sujeira e materiais construtivos, assim, deverá estar limpa e sem presença de qualquer outro material.

6.5 – CALÇADA DE CIMENTO ALISADO

Deverá ser executado aumento de calçada conforme projeto, para permitir o acesso de cadeirantes até o deck.

7. CHAFARIZ

7.1 – IMPERMEABILIZAÇÃO

Antecedente a aplicação do revestimento, deverá ser realizada a impermeabilização da área do chafariz descrita em projeto.

7.2 – REVESTIMENTO PASTILHADO

Executar revestimento pastilhado, com pastilhas 2x2 para que assim seja permitido a execução das mesmas em curva em falhas. As pastilhas deverão ser devidamente aplicadas com a técnica necessária, bem como a limpeza e uniformidade necessárias para sua perfeita instalação.

7.3 – BOMBA PARA CHAFARIZ

Ver especificação na planilha orçamentária.

7.4 – CHAFARIZ PARA JARDIM

Ver especificação na planilha orçamentária e projeto.

7.5 – TORNEIRA PARA JARDIM

A torneira de jardim deverá ser metálica cromada, com chave para segurança. Deverá ser instalada próxima a bomba do chafariz, chumbada na parede. Nenhuma tubulação de PVC deverá ficar exposta, evitando que possa ser danificada.

7.6 – TUBULAÇÃO PARA ALIMENTAÇÃO DO CHAFARIZ

A tubulação de água fria vem do hidrômetro para a cisterna, devendo a mesma ter uma boia para evitar o transbordamento da mesma. Será bombeada até o chafariz e retornar a cisterna.

7.7 – CISTERNA

A cisterna deverá alimentar a bomba para que a água siga até o chafariz, para isso, em seu retorno, deverá a cisterna possuir filtro, para que a água que retorne seja reutilizada na alimentação da cisterna.

7.8 – CAVALETE PARA HIDRÔMETRO

Ver especificação na planilha orçamentária e projeto.

7.4 – HIDRÔMETRO

Ver especificação na planilha orçamentária e projeto. O hidrômetro deverá possuir torneira para que seja utilizada para limpeza das calçadas, a mesma deverá ter chave de segurança.

8. PAISAGISMO**8.1 – PLANTIO DE GRAMA**

Deverá ser executada a forração com grama sempre verde, conforme localização em projeto. A grama deverá ser de boa qualidade e com sua saúde perfeita. Realizar o plantio após o término das outras etapas.

8.2 – PLANTIO DE GRAMA PRETA

Deverá ser executada a forração com grama preta, conforme localização em projeto. A grama deverá ser de boa qualidade e com sua saúde perfeita. Realizar o plantio após o término das outras etapas.

8.3 – PLANTIO DE MUDA DE LAVANDA

Deverão ser plantadas mudas de lavanda conforme locação das mesmas previstas em projeto, as mudas deverão ter porte médio a grande. As plantas deverão ser de boa qualidade e com sua saúde perfeita. Realizar o plantio após o término das outras etapas.

8.4 – PLANTIO DE MUDA DE AMOR PERFEITO

Deverão ser plantadas as mudas de amor perfeito conforme locação das mesmas previstas em projeto, as mudas deverão ter porte médio a grande. As plantas deverão ser de boa qualidade e com sua saúde perfeita. Realizar o plantio após o término das outras etapas.

8.5 – PLANTIO DE CICA REVOLUTA

Deverão ser plantadas as cicas revolutas conforme locação das mesmas previstas em projeto, as plantas deverão ter porte grande. As plantas deverão ser de boa qualidade e com sua saúde perfeita. Realizar o plantio após o término das outras etapas.

8.6 – PLANTIO DE PALMEIRA

Deverá ser realizado o plantio de palmeira conforme descrição na planilha orçamentária, com palmeira adulta de no mínimo 2m de altura. As palmeiras deverão ser de boa qualidade e com sua saúde perfeita. Realizar o plantio após o término das outras etapas.

9. EQUIPAMENTOS URBANOS

9.1 – LIXEIRA METÁLICA

Ver especificação na planilha orçamentária e foto de referência em projeto.

9.2 – BANCO DE MADEIRA

Ver especificação na planilha orçamentária e foto de referência em projeto. O banco deverá permitir a composição entre o banco e a floreira.

9.3 – FLOREIRA PARA BANCO DE MADEIRA

Ver especificação na planilha orçamentária e foto de referência em projeto. A floreira deverá permitir a composição entre o banco e a floreira.

*RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG CIRO F. SURDI
CREA/SC: 063545-0*

*DESENHO: ARQ. SANDRO B. CABRAL
CAU/SC: A132531-0*

SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, 23 FEVEREIRO DE 2022.